



MINISTÉRIO DA CULTURA

PRONAC: 2311751 - LITERATURA SEM FRONTEIRAS: ACESSIBILIDADE EM FOCO
 PROPONENTE: INSTITUTO INCLUIR: TRANSFORMAR, DEMOCRATIZAR & HUMANIZAR

DADOS DO PROPONENTE

Identificação

CNPJ/CPF	Proponente	Tipo de Pessoa
31.037.402/0001-94	INSTITUTO INCLUIR: TRANSFORMAR, DEMOCRATIZAR & HUMANIZAR	Pessoa Jurídica

Endereço

Logradouro	Cidade	UF	CEP
DAS AMERICAS	Rio de Janeiro	RJ	22.790-703

Telefone(s)

Tipo	UF	DDD	Número	Divulgar
Celular	Rio de Janeiro	21	9710-5-15	Não
	Rio de Janeiro	21	3123-4701	Não

E-mail(s)

Tipo	E-mail
Email Institucional	carina@superar.com
<i>Dados não informados!</i>	carina@institutoincluir.com.br

Natureza

Natureza	Esfera	Administração	Fins Lucrativos
Privado	<i>Dados não informados!</i>	<i>Dados não informados!</i>	Sem Fins Lucrativos

Dirigentes

CPF	Nome
082.002.097-41	APARECIDA CARINA ALVES DE SOUZA

PROJETO CULTURAL

Identificação

PRONAC	Nome do Projeto
2311751	Literatura sem Fronteiras: Acessibilidade em Foco

UF	Mecanismo	Área Cultural	Segmento	Processo	Enquadramento
----	-----------	---------------	----------	----------	---------------

RJ	Mecenato	Humanidades	Empreendedorismo Cultural	01400.030679/2023-16	Artigo 18
----	----------	-------------	---------------------------	----------------------	-----------

Localização atual do Projeto

Localização

(A localização atual do projeto só será alterada após o recebimento do projeto na unidade destino.)

SEFIC/GEAR/SACAV

Situação

Dt.Situação	Situação	Providência Tomada
12/12/2024	E10 - Autorizada a captação total dos recursos	Prorrogação aprovada e publicada no Diário Oficial da União.

Valores do Projeto

Solicitado (A)	Outras Fontes (B)	VI.Proposta (C = A + B)	Aprovado (D)	VI.Projeto (E = B + D)	VI. Captado (E)
2.261.197,50	0,00	2.261.197,50	2.261.197,50	2.261.197,50	0,00

Última tramitação

Emissor	Dt.Envio	Receptor	Dt.Recebimento	Estado	Destino
<i>Dados não informados!</i>					
Despacho					
<i>Dados não informados!</i>					

Síntese

O projeto LITERATURA SEM FRONTEIRAS é voltado para inclusão da pessoa com deficiência e tem como produto principal: palestras de capacitação de pessoas com e sem deficiência, sobre acessibilidade na literatura. Produtos secundários: Produção de mini docs (curtas) audiovisuais sobre inclusão da pessoa com deficiência na literatura.

Objetivo

Objetivo Geral

O objetivo do projeto é realizar palestras formativas, ministradas por Carina Alves, sobre acessibilidade na literatura através da produção (captação e edição) de uma série de vídeos sobre acessibilidade na literatura, além de distribuição gratuita de livros da Coleção "Literatura sem Fronteiras".

Objetivos específicos

- 1) Produto PALESTRAS LITERATURA SEM FRONTEIRAS: Realizar 10 palestras gratuitas de Carina Alves em universidades/escolas técnicas brasileiras e distribuir gratuitamente 4.000 livros da coleção "Literatura Acessível", nas universidades e escolas técnicas que receberão as palestras. Os livros possuem todas as acessibilidades que serão desenvolvidas nas palestras e docs.
- 2) Produto PRODUÇÃO MINI DOCS (curtas): 4 vídeos de até 15 minutos que abordarão 4 eixos da Literatura 100% acessível: 1 - Braille (gráfica, profissionais, edição); 2 - Pictogramas (importância, como desenvolver, caminhos); 3 - LIBRAS (entrevistas, exemplos, produção); 4 - Áudio Descrição (entrevistas, exemplos, produção).

Justificativa

A acessibilidade é um princípio fundamental que visa garantir a igualdade de oportunidades e o pleno exercício da cidadania para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades, características físicas, sensoriais, cognitivas ou emocionais. No contexto da literatura, promover a acessibilidade é essencial para assegurar que a riqueza cultural e educacional dos textos esteja ao alcance de todos.

Nesse sentido, a realização de uma oficina de formação sobre acessibilidade na literatura se apresenta como uma iniciativa de grande relevância.

A literatura desempenha um papel significativo na formação das pessoas. Tornar os textos literários acessíveis a um público diverso e inclusivo é essencial para promover a inclusão social e garantir que ninguém seja excluído do acesso a obras literárias. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU destaca a importância de tornar os conteúdos culturais e educacionais acessíveis a todos, incluindo pessoas com deficiência.

A ideia central do projeto é de que uma palestra formativa sobre acessibilidade na literatura pode incentivar a criação de conteúdos mais inclusivos e representativos, abordando temas e estruturas que refletem a pluralidade de experiências humanas. Muitos autores, editores e profissionais da área literária ainda não estão plenamente conscientes das melhores práticas em termos de acessibilidade. Uma oficina de formação oferece a oportunidade de conscientização e capacitação para criar textos e formatos mais acessíveis.

Outro ponto importante de se abordar, é que a acessibilidade na literatura não é apenas uma questão ética, mas também tem implicações comerciais. Aumentar a acessibilidade deve resultar na ampliação do mercado de leitores e criar oportunidades de negócios para autores e editores.

É de extrema importância que a cadeia produtiva do mercado editorial esteja atualizada no importante papel que a tecnologia desempenha na criação de formatos acessíveis, como livros eletrônicos, áudio books e recursos de leitura em braile. A oficina de formação explorará as inovações tecnológicas que tornam a literatura mais acessível. Para isso, serão produzidos 4 curtas documentários (mini docs) que servirão como material pedagógico das palestras. Os vídeos auxiliarão na condução das palestras, abordando as acessibilidades de forma prática.

Também será de fundamental importância a distribuição dos livros da coleção “Literatura Acessível”, uma vez que a coleção trabalha todas as acessibilidades que serão ensinadas durante as palestras e servirá como modelo para que os alunos aprendam na prática o que as palestras ensinam na teoria.

O “Literatura sem Fronteiras” tem ainda papel de extrema relevância visto que as leis brasileiras estão cada vez mais aprimoradas no sentido de exigir que projetos beneficiados por verbas públicas ofereçam acessibilidades a todas as pessoas. Esse projeto de formação pretende suprir esse papel, tanto durante as palestras que serão fornecidas, quanto pelos curtas documentários que serão disponibilizados na internet de forma gratuita e divulgados, para que qualquer pessoa interessada no assunto, possa entender as acessibilidades na literatura.

Esse projeto é uma iniciativa importante que visa promover a inclusão na cultura e nas artes, o respeito aos direitos humanos, a diversidade, a educação inclusiva e a conscientização. Contribuiremos para uma sociedade mais justa, igualitária e culturalmente rica, na qual todos têm a oportunidade de desfrutar do mundo da literatura.

CONTRAPARTIDA SOCIAL: O projeto vai ter distribuição 100% gratuita. As palestras acontecerão em universidades públicas e cursos técnicos públicos. Os livros serão distribuídos gratuitamente. E os curtas ficarão disponíveis na plataforma do instituto, no YouTube e outras plataformas, com impulsionamento via redes sociais para atingir o maior número possível de pessoas.

O uso da Lei 8313/91 é fundamental para a viabilização do projeto. Esse projeto de formação - presencial e via internet - não é possível sem o uso da lei. Não há interesse comercial/econômico nesse formato de projeto sem o uso de leis de incentivos à cultura. Trata-se de um projeto de formação para a cadeia produtiva da cultura/humanidades.

A proposta se enquadra nos seguintes incisos, do art. 1º da Lei 8313/91:

I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;
VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória.

A proposta se enquadra nos seguintes incisos, do art. 3º da Lei 8313/91:

I - incentivo à formação artística e cultural, mediante: c) instalação e manutenção de cursos de caráter cultural ou artístico, destinados à formação, especialização e aperfeiçoamento de pessoal da área da cultura, em estabelecimentos de ensino sem fins lucrativos;
IV - estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais, mediante: b) levantamentos, estudos e pesquisas na área da cultura e da arte e de seus vários segmentos.

Acessibilidade

O Instituto Incluir está comprometido em promover a acessibilidade em todas as suas atividades, tanto com acessibilidade no aspecto arquitetônico quanto com a acessibilidade para pessoas com diferentes deficiências ou necessidades.

Produto:**PALESTRAS LITERATURA INCLUSIVA e DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE LIVROS****PALESTRAS:**

ACESSIBILIDADE NO ASPECTO ARQUITETÔNICO: rampas, corrimão, banheiros adaptados nos espaços que venham a ocorrer as oficinas.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: Intérprete de libras em todas as oficinas.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES INTELECTUAIS: mediadores treinados para auxiliar esse público em todas as oficinas.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS: haverá mediador/descritor disponível caso haja interesses de pessoas com deficiência visual em participar.

LIVRO:

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS: Braille e Audiodescrição (QRcode)

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: Intérpretes de libras (QRcode).

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES INTELECTUAIS: Pictogramas.

Produto: MINI DOCS (curtas)

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: Intérpretes de libras em todos os curtas + Legendas

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS: audiodescrição (QRcode).

A Acessibilidade Física será assegurada através da escolha dos espaços utilizados para as palestras, priorizando locais que possuam rampas de acesso e banheiros adaptados para pessoas com deficiência. Mediadores locais, qualificados em práticas de inclusão acessível, orientarão as pessoas com deficiência visual nas áreas de circulação.

Para garantir a Acessibilidade de Conteúdo, todas as aulas dos cursos serão acompanhadas de interpretação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

Com essas medidas, o projeto buscará assegurar que todas as suas ações sejam acessíveis e inclusivas, permitindo a participação plena e igualitária de todas as pessoas.

As medidas serão adotadas em 100% das atividades.

Democratização de Acesso

Produto: PALESTRAS LITERATURA INCLUSIVA

As inscrições para as palestras serão amplamente divulgadas, prioritariamente no nosso público focal. A saber: estudantes de universidades públicas, cursos técnicos públicos provenientes das letras, artes, literatura, cursos de produção, editoração etc. As palestras serão 100% gratuitas.

A distribuição dos livros da coleção da "Literatura Acessível" será gratuita para os participantes das palestras formativas. Os livros tem todas as acessibilidades e são um modelo importante para exemplificar o que conteúdo que será ministrado. TRATA-SE DE MATERIAL DIDÁTICO DAS PALESTRAS.

Produto: MINI DOCS (curtas)

Os 4 curtas documentários que embasarão as palestras de Carina Alves serão disponibilizados gratuitamente em canal do YouTube, objetivando o alcance do maior número de pessoas possível. A ideia é que os vídeos estimulem que a cadeia produtiva do livro torne a acessibilidade na literatura como norma e não como exceção.

Essas medidas visam democratizar o acesso às ações do projeto, tornando-as acessíveis a diferentes públicos, ampliando o impacto social e cultural e contribuindo para a construção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária. O projeto busca promover a transformação e sensibilização sobre a importância da inclusão na literatura, da valorização da diversidade em todas as suas iniciativas, do acesso universal às artes e conscientização sobre a importância das acessibilidades.

Todo conteúdo oferecido será gratuito e amplamente divulgado. A ausência de cobranças e a ampla divulgação são pilares fundamentais para que o projeto alcance seu objetivo de democratizar o acesso à qualificação em acessibilidade nas artes.

Observando o Art. 28. vamos adotar as seguintes medidas de ampliação do acesso:

I - doar 10% (dez por cento) dos produtos resultantes da execução do projeto para distribuição gratuita com caráter social, além do previsto inciso II do art. 27, totalizando 20% (vinte por cento); - Ressalta-se que todo o projeto tem distribuição gratuita.

IV - disponibilizar, na Internet, registros audiovisuais dos espetáculos, das exposições, das atividades de ensino, e de outros eventos referente ao produto principal;

VI - realizar, gratuitamente, atividades paralelas aos projetos, tais como ensaios abertos, estágios, cursos, treinamentos, palestras, exposições, mostras e oficinas.

Etapa de Trabalho

PRÉ-PRODUÇÃO - 60 dias

- Seleção e contratação da equipe
- Planejamento e confirmação das cidades das palestras
- Levantamento de parcerias e apoios locais
- Elaboração da ementa, planejamento das palestras
- Elaboração da identidade visual
- Viagens à cidade para contratação da empena
- Seleção das universidades públicas e escolas técnicas beneficiadas
- Pré produção para filmagens dos mini docs

PRODUÇÃO - 270 dias (2 meses filmagens curtas, 2 meses pós curtas, 5 meses viagens)

- Produção material didático
- Divulgação e Inscrições para as Palestras
- Divulgação nas redes sociais, universidades e imprensa
- Impressão dos livros
- Viagem à São Paulo - Filmagens dos 4 curtas em São Paulo/SP.
- Pós-produção (edição e finalização dos minis docs - curtas)
- Realização das Palestras (viagens 10 cidades)

PÓS-PRODUÇÃO - 30 dias

- Avaliação dos resultados e impactos do projeto: Análise dos resultados alcançados e dos impactos na inclusão social, cultural e de acessibilidade. Pontos positivos e negativos.
- Elaboração de relatórios de prestação de contas para MinC e patrocinadores.